



CRIF CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA

[Handwritten signatures]

NIF 501 130 020



RELATÓRIO E CONTAS

2023



Índice

1. Nota Introdutória
2. Contexto Geral
3. Análise Económica e Financeira
 - 3.1. Análise às principais rubricas de Resultados
 - 3.2. Análise de Resultados
 - 3.3. Análise às principais rubricas de Balanço
4. Factos relevantes ocorridos após termo do exercício
5. Evolução previsível da actividade da Instituição
6. Proposta de aplicação de Resultados

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por naturezas

1. Introdução

O Relatório e Contas respeitante ao exercício económico de 2023, apresenta as variações e alterações ocorridas e reflectidas nos registos contabilísticos durante o ano, resultantes do desempenho das decisões de gestão e organização da Instituição.

Servem de base aos valores apresentados, as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração dos Resultados, que se anexam e que se encontram elaboradas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Assim, para uma melhor percepção dos valores globais que compõem as demonstrações financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, efectua-se de seguida uma análise detalhada destes mapas.

2. Contexto Geral

No exercício económico de 2023 a atividade da Instituição decorreu sem alterações de relevo, ficando marcado ao nível económico pelo aumento dos preços de bens e serviços devido ao aumento generalizado da taxa de inflação e também pelo início efetivo da construção do lar residencial, com o início da obra.

A Instituição continuou a disponibilizar à comunidade, serviços que visam a rentabilização de recursos humanos, nomeadamente aulas de Pilates e Sessões de Fisioterapia.

O quadro de pessoal da Instituição manteve-se estável durante o ano de 2023. Deste modo a 31 de dezembro de 2023 o quadro de pessoal da Instituição era composto por 54 colaboradores, sendo que neste número se encontram 2 funcionários enquadrados no âmbito das medidas do IEFP de apoio à empregabilidade. Existia à data de 31 de dezembro 1 ausência prolongada devido a baixa médica.

O quadro de pessoal era composto por:

- 1 Diretora de Serviços
- 1 Assistentes Sociais
- 2 Psicólogas
- 1 Chefe de Secção
- 14 Monitoras de CAO
- 2 Fisioterapeutas
- 1 Professor Educação Física
- 2 Terapeutas da Fala
- 1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora
- 1 Técnica Terapeuta Ocupacional
- 1 Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação
- 1 Musicoterapeuta

- 1 Formadora de Habilitação
- 1 Encarregada Serviços Gerais
- 1 Encarregada Setor (Lavandaria)
- 1 Encarregada Setor (Serviços Gerais)
- 6 Trabalhadoras Auxiliares Serviços Gerais
- 2 Cozinheiras
- 5 Ajudantes Ação Direta
- 6 Motoristas
- 3 Ajudantes Ação Educativa

3. Análise Económica e Financeira

3.1. Análise às principais rubricas de Resultados

Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Vendas	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	81.884,63	145.011,58	63.126,95	186.773,08	41.761,50
Subsídios à Exploração	840.960,14	848.508,71	7.548,57	948.626,21	100.117,50
Outros Rendimentos	129.223,82	179.487,97	50.264,15	138.340,73	-41.147,24
Total	1.052.068,59	1.173.008,26	120.939,67	1.273.740,02	100.731,76

Os rendimentos da Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício económico anterior, no montante de 100.731,76 euros.

Esta oscilação, resulta do aumento das receitas em todas as rubricas de rendimentos.

Os rendimentos obtidos provenientes de prestação de serviços, apresentam um aumento dos valores comparativos, com o ano anterior. Este crescimento expressa-se essencialmente, num aumento das mensalidades de 17.246,45€ e também devido ao aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pela lavandaria social no montante de 26.670,05€. Os subsídios à exploração apresentam valores comparativos superiores.

Os outros rendimentos apresentam um decréscimo da receita, devido à alteração contabilista ocorrida na contabilização das verbas provenientes de donativos.

Vendas

Não se encontram valores registados nesta rubrica, no exercício de 2023.

Prestação de Serviços

As receitas provenientes de mensalidades apresentam uma evolução positiva quando comparadas com os exercícios anteriores. Para isso contribuiu essencialmente a atualização das mensalidades praticadas. Refira-se que esta atualização é efetuada de acordo com as normas de cálculo estabelecidas pelo ISS para a resposta social.

Salienta-se também o incremento da lavandaria social, o que consequentemente gera um aumento de receita face ao ano anterior.

As receitas obtidas no ano de 2023, provenientes dos serviços prestados pela Instituição, registam um acréscimo no montante global de 41.761,50 euros.

As receitas provenientes de quotizações diminuíram face ao ano anterior.

As receitas obtidas encontram-se subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Mensalidades	80.303,38	111.994,87	31.691,49	129.241,32	17.246,45
Prest. Serviços - LSF	736,25	29.161,71	28.425,46	55.831,76	26.670,05
Quotizações	845	3.855,00	3.010,00	1.700,00	-2.155,00
Total	81.884,63	145.011,58	63.126,95	186.773,08	41.761,50

Subsídios à Exploração

As receitas registadas na rubrica de Subsídios à Exploração continuam a ser a grande fonte de receita da Instituição, representando em 2023 mais de 74,48% das receitas totais obtidas no ano. Verificou-se um acréscimo dos montantes recebidos, de 41.761,50 euros. Os rendimentos provenientes dos subsídios à exploração recebidos pela Instituição no ano de 2023 tiveram a seguinte oscilação:

Subsídios à Exploração	Resp. Social	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
ISS, IP - CDSS Santarém	CAO	582.513,12	620.549,61	38.036,49	679.013,54	58.463,93
DGESTE – M. Educação	Educativa	127.983,58	76.826,50	-51.157,08	107.656,97	30.830,47
IEFP – Form. Profissional	For. Prof.	41.302,79	26.433,03	-14.869,76	0,00	-26.433,03
IEFP - Centro Recursos	Comum	28.218,56	10.995,78	-17.222,78	18.594,54	7.598,76
IEFP - Apoio Contratação	Comum	9.878,22	23.753,63	13.875,41	16.527,03	-7.226,60
Subs. Outras Entid. Donativos	Comum	51.063,87	89.950,16	38.886,29	69.246,02	-20.704,14
	Comum	0,00	0,00	0,00	57.588,11	57.588,11
Total		840.960,14	848.508,71	7.548,57	948.626,21	100.117,50

O financiamento público direcionado para as respostas sociais/atividade da Instituição, registou no ano de 2023 as seguintes oscilações:

- **CACI financiado pelo ISS**: os valores registados em 2023, registam um aumento resultante da atualização do acordo de cooperação existente, no montante de 57.460,20 euros.
- **Educativa financiada pela DGestT**: Os valores registados refletem um aumento das verbas atribuídas para financiamento da actividade desenvolvida, que se traduz traduz-se numa oscilação monetária no montante de 30.830,47€.
- **Formação Profissional**: A resposta deixou de funcionar em 2022.

Verificou-se ainda uma diminuição das verbas atribuídas pelo IEFP, destinadas ao apoio à contratação de pessoal em 2023 comparativamente com o exercício anterior no montante de 7.226,60 euros.

Em 2023, encontram-se registados subsídios de outras entidades, o apoio do IEFP destinado ao centro de recursos no montante de 18.594,54 euros. Esta rubrica inclui ainda o montante de 13.945,29€ referente à verba atribuída pelo POISE para financiamento das despesas associadas ao funcionamento da Lavandaria Social, cujo projeto de financiamento terminou em 2023. Existem ainda registadas verbas destinadas a outros projetos, dos quais se destaca o AutoCRIF, no montante de 55.300,73 euros.

O ISS,IP atribuiu também apoios à exploração, no montante de 9.598,78€ destinado ao apoio alimentar à população carenciada.

Refira-se o registo de donativos no montante de 57.588,11 euros

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica regista um decréscimo da receita apurada no montante de 41.147,24 euros face ao ano anterior. Este valor reflete a alteração na contabilização dos valores atribuídos à Instituição a título de donativos, que passaram a ser contabilizados na rubrica 75.

O montante global registado nesta rubrica totalizou 138.340,73 euros.

No registo das verbas recebidas, destacam-se as seguintes:

- Festas e subscrições que registam em 2023 receita no montante de 15.082,24€ e um crescimento de 3.011,57€ face ao ano anterior,
- Subsídios atribuídos à Instituição para investimento no montante de 57.721,65€,
- Renda da Loja da Instituição, no montante de 4.800,00€,
- Regularização dos subsídios de alimentação em espécie no montante de 43.287,02€.

Gastos e Perdas

Os gastos e perdas da Instituição apresentam a seguinte evolução, no ano de 2023:

Rubricas	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
CMVMC	41.126,46	68.133,30	27.006,84	69.081,72	948,42
Fornec. Serviços Externos	149.316,39	184.397,58	35.081,19	199.807,55	15.409,97
Gastos com Pessoal	739.145,64	785.754,08	46.608,44	841.218,78	55.464,70
Gastos com Amortizações	99.077,07	112.573,55	13.496,48	107.023,05	-5.550,50
Outros Gastos	26.547,44	8.160,66	-18.386,78	5.347,30	-2.813,36
Gastos de Financiamento	5.004,14	4.952,60	-51,54	9.974,14	5.021,54
Total	1.060.217,14	1.163.971,77	103.754,63	1.232.452,54	68.480,77

Através da análise do quadro anterior, concluímos que houve um aumento dos gastos totais. As rubricas de CMVMC, Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Gastos de financiamento, apresentam uma evolução negativa da despesa face ao exercício de 2022. As rubricas de Depreciações e amortizações e Outros Gastos registam em 2023 uma diminuição da despesa.

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com a aquisição de mercadorias e géneros alimentares totalizaram em 2023 o montante de 69.081,72 euros e representam um aumento da despesa no montante de 948,42 euros.

Fornecimento e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo de bens e serviços, destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 15.409,97 euros.

A distribuição desta rubrica encontra-se evidenciada no quadro seguinte, e da sua análise, conclui-se que:

Fornec. Externos	Serviços	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Subcontratos		0	0	0	1.010,04	1.010,04
Serviços Especializados		46.866,22	48.265,65	1.399,43	50.401,13	2.135,48
Materiais		8.381,25	13.313,70	4.932,45	16.738,27	3.424,57
Energia e Fluídos		62.798,07	73.084,82	10.286,75	77.798,79	4.713,97
Des., Estadas e Transp.		44,91	83	38,09	167,41	84,41
Serviços Diversos		30.721,11	47.683,81	16.962,70	50.899,10	3.215,29
Despesas com Utentes		504,83	1.966,60	1.461,77	2.792,81	826,21
Total		149.316,39	184.397,58	35.081,19	199.807,55	15.409,97

Verificou-se um aumento da despesa associada a esta rubrica, tendo a rubrica apresentado oscilações normais da atividade que refletem as necessidades da atividade. Não se verificaram alterações de relevo

para a composição do resultado e que resultam de necessidades pontuais.

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal apresentam um crescimento da despesa associada face ao ano anterior. Este aumento da massa salarial em função da atualização do SMN e outras previstas no CCT aplicável. Também a redução dos níveis de absentismo contribui para um aumento da massa salarial.

Saliente-se que a rubrica de Gastos com Pessoal representa mais de 68,27% dos gastos necessários ao funcionamento da actividade.

Gastos com o Pessoal	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Remunerações Pessoal	619.841,13	634.154,33	14.313,20	682.854,09	48.699,76
Indemnizações	2.096,47	2.418,15	321,68	0,00	-2.418,15
Enc. sobre Remunerações	104.481,49	127.273,26	22.791,77	140.471,13	13.197,87
Seguros de Acid. Trabalho	8.176,41	8.852,92	676,51	9.586,83	733,91
Outros Custos com Pessoal	4.550,14	13.055,42	8.505,28	8.306,73	-4.748,69
Total	739.145,64	785.754,08	46.608,44	841.218,78	55.464,70

Gastos com Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da atividade. Verifica-se no ano de 2023, uma diminuição dos gastos, no montante de 5.550,50 euros associado fim de vida útil de alguns equipamentos. Foram registadas as depreciações associadas aos investimentos efetuados, nomeadamente viaturas e equipamento para a lavandaria Social.

Outros Gastos

Os valores apurados nesta rubrica registam o montante global de 5.347,30 euros, apresentam uma evolução positiva, o que se traduz numa redução dos gastos no montante de 2.813,36 euros. A despesa registada reflete essencialmente as despesas com impostos (866,58€), com quotizações (2.474,00€), despesas bancárias associadas à manutenção de contas bancárias (242,29€) e os valores atribuídos aos utentes a título de bolsas de profissionalização / compensação (1.195,25€).

Gastos e Perdas de Financiamento

Encontram-se registadas nesta rubrica, a despesa associada pelo recurso ao crédito para financiamento da atividade, através das entidades bancárias.

O montante apurado reflete um aumento da despesa no montante de 5.021,54 euros face ao ano anterior e totaliza 9.974,14 euros.

3.2. Análise de Resultados

Resultados		2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Resultados Amortizações	a.	95.932,66	125.562,64	29.629,98	138.284,67	12.722,03
RO (antes Impostos)	G. Fin.	-3.144,44	13.989,09	17.133,53	31.262,62	17.273,53
Resultados Impostos	Antes	-8.148,55	9.036,49	17.185,04	21.287,48	12.250,99
Resultado Líquido		-8.148,55	9.036,49	17.185,04	21.287,48	12.250,99

Concluimos, analisando os valores apresentados, que houve uma variação positiva nos resultados apurados comparativamente com igual período do ano anterior. A Instituição apresenta no final do ano de 2023, todos os indicadores de resultados com valor positivo.

O desempenho operacional da Instituição é positivo, e esta gera rendimentos suficientes para suportar a despesa direta afeta ao funcionamento da atividade, existindo ainda margem para suportar o desgaste dos equipamentos e as despesas financeiras associadas ao financiamento de curto prazo, associadas à utilização da conta caucionada titulada pela Instituição e à liquidação do empréstimo contraído para solver a investimentos realizados.

O Resultado Líquido apurado para o exercício económico de 2023 é positivo, no valor de 21.287,48 euros.

3.3. Análise às Principais Rubricas do Balanço - ACTIVO

Activo não Corrente

A oscilação dos valores desta rubrica deve-se à incorporação das depreciações ocorridas no decurso de 2023. Também o fim de vida útil de alguns bens existentes ao serviço da Instituição contribuiu para o valor apurado.

Inclui-se registado nesta rubrica o valor estipulado por lei referente à reserva obrigatória a constituir referente aos contratos de trabalho celebrados pela Instituição, no montante de 7.655,29€.

Inventários

Os valores registados no montante de 793,27€, refletem os géneros alimentares em stock a 31 de dezembro de 2023.

Clientes

Os valores apresentados incluem as dívidas dos utentes de acordo com os registos nas contas correntes do

programa de facturação. Encontram-se em dívida à Instituição à data do balanço 12.166,85€.

Diferimentos

Encontram-se registados nesta rubrica os valores referentes ao diferimento do valor dos seguros, respeitante a gastos a ocorrer em 2024, mas cujo documento vinculativo da despesa já se encontra registado na contabilidade no montante de 7.705,92€.

Disponibilidades

Verificou-se um aumento dos valores registados nas rubricas de Caixa, Depósitos Bancários e Outros Instrumentos Financeiros, face ao exercício anterior no montante de 11.746,29 euros.

Análise às Principais Rubricas do Balanço – FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, reflectem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos Subsídios para Investimento.

Análise às Principais Rubricas do Balanço – PASSIVO

Fornecedores

Fornecedores	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Fornecedores	108.827	6.744	102.083	85.242	78.498

Verifica-se um aumento dos valores registados nesta rubrica, comparativamente com o ano anterior no montante de 78.498€. a instituição fez um esforço para liquidar os valores em dívida a terceiros, tendo terminado o exercício económico com um valor que reflete o inicio da construção do Lar Residencial.

Estado e Outros Entes Públicos

Rubrica	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Estado e Outros Entes Públicos	30.027	23.372	-6.655	28.915	5.543

Esta rubrica indica-nos o valor em dívida perante o Estado, sendo que estes valores se encontram associados ao processamento salarial de dezembro.

O diferencial verificado nos dois anos em análise reflete a existência de IVA a pagar por parte da Instituição, referente a IVA autoliquidado associado à construção do Lar Residencial.

Dívidas à Administração Fiscal e ao Instituto de Segurança Social

Não se verifica no final de 2023, a existência de dívidas ou moras perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas, sendo o saldo credor da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos.

Financiamentos Obtidos M/L Prazo

Rubrica M/LP	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Financiamentos Obtidos	26.345	17.263	-9.082	150.000	132.737

Esta rubrica apresenta o saldo da dívida existente com o empréstimo contraído junto da CCAM para a construção do Lar Residencial.

Financiamentos Obtidos Curto Prazo

Rubrica	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Financiamentos Obtidos	75.000	55.000	-20.000	10.000	-45.000

A rubrica de financiamentos obtidos de curto prazo apresenta o montante da utilização da conta caucionada titulada pela Instituição em cada momento.

Outras Contas a Pagar

Rubrica	2021	2022	Diferença	2023	Diferença
Outras contas a pagar	107.293	205.800	98.507	120.640	-85.160

Esta rubrica regista uma diminuição dos valores registados à data do balanço no montante de 85.160€. O diferencial apurado resulta sobretudo da inexistência no ano de 2023 de subsídios à exploração já recebidos.

Encontra-se registado nesta rubrica o reconhecimento dos direitos adquiridos em 2023, relativos a férias e Subsídio de Férias. Esta rubrica evidencia ainda os valores referentes a despesas correntes, tais como electricidade, água e telefone respeitantes a gastos facturados em 2024, mas cujo consumo respeita ao ano de 2023.

4. Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

Evolução Previsível da actividade da Instituição

A evolução da atividade da Instituição prevê-se estável apesar da situação económica atual, associada ao aumento da taxa de inflação e conseqüentemente dos produtos e serviços necessários para a atividade. No ano de 2024, está previsto a continuidade da prestação de serviços à comunidade e consolidação da procura por parte da Lavandaria Social. Está previsto ainda, a continuidade dos trabalhos relacionados com a construção do Lar Residencial. Não se preveem outros fatores que possam ter impacto significativo na gestão da Instituição.

Procura-se que se mantenha/consolide a solidez financeira da Instituição atendendo a que será um ano de grande fluxo financeiro devido à despesa associada à construção do Lar. Assim, em 2024, a Direção manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adoptar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar.

Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido apurado no exercício económico de 2023, é positivo no valor de 21.287,48€, propondo-se a sua aplicação em:

- Resultados Transitados ----- 21.287,48€

Fátima, 20 de março de 2024

A Direcção,

• António Joaquim Pereira
• Manuel Oliveira da Silva
• José António de Sousa
•
• Helena Joana Pereira

A Contabilista Certificada,


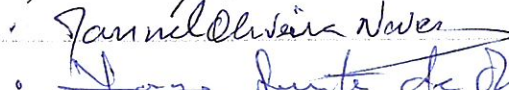


Centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 501130020
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2.076.509,72	2.020.188,05
Activos fixos intangíveis	4	283,81	566,77
Investimentos financeiros	12	7.655,29	6.962,24
		2.084.448,82	2.027.717,06
Activo corrente			
Contas a receber	3	12.166,85	2.722,66
Inventários	7	793,27	483,25
Estado e outros entes publicos	16	0,00	9.292,38
Outras contas a receber	16	1.550,95	6.992,60
Diferimentos	16	7.705,92	7.439,28
Outros ativos financeiros	16	114,95	114,07
Caixa e depósitos bancários	16	52.420,91	40.674,62
		74.752,85	67.718,86
Total do activo		2.159.201,67	2.095.435,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	114.581,45	114.581,45
Reservas	11	41.954,67	41.954,67
Resultados transitados	11	444.844,66	435.808,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	1.125.909,52	1.176.229,03
	11	1.727.290,30	1.768.573,32
Resultado líquido do período	11	21.287,48	9.036,49
Total do fundo de capital		1.748.577,78	1.777.609,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	150.000,00	17.262,65
		150.000,00	17.262,65
Passivo corrente			
Fornecedores	11	85.241,83	6.744,34
Estado e outros entes públicos	16	28.914,99	32.664,49
Financiamentos obtidos	6	10.000,00	55.000,00
Diferimentos	16	15.827,51	0,00
Outras contas a pagar	16	120.639,56	206.154,63
		260.623,89	300.563,46
Total do passivo		410.623,89	317.826,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.159.201,67	2.095.435,92

A Direcção

A Contabilista Certificada

Sónia Martins

C. C. n.º 77014

Centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501130020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		186.773,08	145.011,58
Subsídios, doações e legados à exploração		948.626,21	848.508,71
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		89.081,72	68.133,30
Fornecimentos e serviços externos		199.807,55	184.397,58
Gastos com o pessoal		841.218,78	785.754,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		138.340,73	179.487,97
Outros gastos		5.347,30	8.160,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		138.284,67	126.562,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		107.023,05	112.573,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.261,62	13.989,09
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		9.974,14	4.952,60
Resultados antes de impostos		21.287,48	9.036,49
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		21.287,48	9.036,49

• Roberto Fernandes Vieira
 • Josuel Oliveira Neto
 • George Santos de Oliveira
 • Helene Santos Pereira

Sonice Fernandes Ceiro 11014

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**EXERCÍCIO ECONÓMICO DE
2023**



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade:

Centro de Recuperação e Integração de Fátima - CRIF

NIF: 501 130 020

1.2 Sede:

Rua das Pedreiras, Moimento

2495-650 Fátima

1.3 Natureza da atividade:

O CRIF (Centro de Reabilitação e Integração de Fátima) é uma Associação de Utilidade Pública sem fins lucrativos, constituída a 12 de outubro de 1976, para dar resposta a crianças e jovens com deficiência.

Assim, o CRIF, enquanto resposta na área da deficiência foi-se desenvolvendo no sentido de suprir as necessidades inerentes a esta população. Atualmente, sendo uma Instituição que desenvolve serviços ao nível da reabilitação, saúde, educação, formação, ocupação e participação, dispõe de serviços nas seguintes áreas:

- Ensino Especial;
- Atividades Ocupacionais (CAO) agora designado por CACI;

Para além destas atividades de cariz social a Instituição iniciou em 2022, um projeto que visa criar emprego para pessoas portadoras de deficiência, designada por Lavandaria Social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Identificação do referencial contabilístico para a preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovadas pelo DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Contas (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

1.1. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2023 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF_ESNL, que a seguir se identificam:

Continuidade:

O Centro de Reabilitação e Integração de Fátima - CRIF não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.



Regime do acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, considerando o referido no ponto 2.3 e 3.5.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação:

É importante que os ativos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Políticas de Reconhecimento

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção de alguns imóveis, conforme descrito na nota 4.1. deste Anexo. O custo de aquisição



inicialmente registrado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do ativo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Créditos a Receber

Os clientes e outras contas a receber está mensurado pelo método do custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade. As dívidas dos clientes ou de outros terceiros são registradas pelo seu valor nominal, dado que a Instituição não aplica juros de mora.

Investimentos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, são registradas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registrados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registrados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Inventários

Os inventários são valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Subsídios do Governo

Os subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica “Subsídios, dotações e legados à exploração”.



Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, comissões e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

b) Outras políticas contabilísticas

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registos de imparidade dos ativos.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Nos restantes estabelecimentos da Congregação não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas. Nos restantes estabelecimentos da Congregação não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas.

3.5 Correção de erros de períodos anteriores

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

AD
H3
F302
E



Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

4.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equip. transporte	Equip. admin.	Ativos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios					
Vidas úteis	---	---	10-20 anos	3 - 8 anos	---	3 - 8 anos	---	4 – 8 anos
Taxas de depreciação	0%	0%	10,00% - 5,00%	33,33% - 12,50%	---	33,33% - 12,50%	---	25,00% - 12,5%
Métodos de depreciação	---	---	Método linha reta	Método linha reta	---	Método linha reta	---	Método linha reta

4.4 Montante a natureza dos bens do domínio público, do património histórico, artístico e cultural e outros ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis em 2023 e 2022, são apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada
Bens Domínio publico	0	0	0	0	0	0
Bens património HAC	0	0	0	0	0	0
O. activos fixos tangíveis	3.925.032,29	1.904.844,24	2.020.188,05	4.088.094,05	2.011.584,33	2.076.509,72
Total	3.925.032,29	1.904.844,24	2.020.188,05	4.088.094,05	2.011.584,33	2.076.509,72



As quantias escrituradas brutas, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Bens do domínio publico	Bens do Património HAC	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
Activos	0	0	4.088.094,05	3.925.032,29
Saldo Inicial			3.925.032,29	3.782.756,78
Aquisições			62.585,27	142.275,51
Alienações			0,00	0,00
Transf. e abates			0,00	0,00
Revalorizações			100.476,49	0,00
Inv. em curso			0,00	0,00
Saldo Final			4.088.094,05	3.925.032,29
Depr. acumuladas	0	0	2.011.584,33	1.693.476,58
Saldo Inicial			1.904.844,24	1.792.553,65
Depr. do Exercício			107.023,05	112.290,59
Perdas Imparidade			0,00	0,00
Reversões Perdas			0,00	0,00
Alienações			0,00	0,00
Transf. E abates			0,00	0,00
Outras variações			-282,96	0,00
Saldo final			2.011.584,33	1904.844,24
Quantia Escriturada	0	0	2.076.509,72	2.020.188,05

4.4 Outras Informações

A Instituição não apresenta à data de 31 de dezembro de 2023, quaisquer restrições de titularidade de ativos, nem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existem atualmente, itens do ativo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efetuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Instituição possui à data de 31 de dezembro de 2023 bens considerados intangíveis no montante de 849,73€, depreciados em 565,92€, com o valor líquido de 283,81€.

6. CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

Existem valores desta natureza registados à data do balanço. Estes valores são referentes a um empréstimo bancário contratualizado com o Banco CCAM e a uma conta caucionada existente na CGD.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Passivos		
Financiamentos Obtidos – Instituições de Crédito	150.000,00€	0,00€
Financiamentos Obtidos – Contas Caucionadas	10.000,00€	55.000,00€



Locações Financeiras – Contrato Leasing	0,00€	0,00€
Financiamentos Obtidos – Contas D.O. credoras	0,00€	17.262,65€
Total	160.000,00€	72.262,65€

7. INVENTÁRIOS

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. A forma de custeio usada foi o FIFO.

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	Mercadorias	2023		Activos Biológicos	Mercadorias	2022		Activos Biológicos
		M. P., E Cons.	Sub.			M. P., E Cons.	Sub.	
Existências Iniciais	0	483,25	0	0	0	788,39	0	
Compras	0	88.562,73	0	0	0	66.873,61	0	
Autoconsumos	0	0	0	0	0	0	0	
Reg. Existências	0	829,01	0	0	0	954,55	0	
Existências Finais	0	793,27	0	0	0	483,25	0	
Custo do Período	0	89.081,72	0	0	0	68.133,30	0	

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. Políticas contabilísticas para reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efetuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

8.2 Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023			2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de serviços	186.773,08	14,66%	28,80%	145.011,58	12,36%	77,09%
Subsídios à exploração	948.626,21	74,48%	11,80%	848.508,71	72,34%	0,90%
Outros Rend.	138.340,73	10,86%	-22,92%	179.487,97	15,30%	38,90%
Totais	1.273.740,02	100,00%	8,59%	1.173.008,26	100,00%	11,50%



9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes e ativos contingentes durante o exercício económico de 2023 e 2022.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor nominal das verbas atribuídas e reconhecidos de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividiram-se, para os anos 2023 e 2022, do seguinte modo:

Subsídios à Exploração	2023	2022
ISS, IP - CDSS Santarém	679.013,54	620.549,61
DGESTE – M. Educação	107.656,97	76.826,50
IEFP – Form. Profissional	0,00	26.433,03
IEFP - Centro Recursos	18.594,54	10.995,78
IEFP - Apoio Contratação	16.527,03	23.753,63
Subs. Outras Entid.	69.546,02	89.950,16
Doações	57.588,11	0,00
Total	948.926,21	848.508,71

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compensação das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras dívidas a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos obtidos

11.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos fundos patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de 2023 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	114.581,45			114.581,45
Excedentes Técnicos	0			0
Reservas	41.954,67			41.954,67
Resultados transitados	435.808,17	9.036,49		444.844,66
Excedentes de revalorização	0			0
Ajustamentos / Outras variações fundos patr.	1.176.229,03	7.402,14	-57.721,65	1.125.909,52
Resultado líquido do período	9.036,49	12.250,99		21.287,48
Total	1.777.609,81	28.689,62	-57.721,65	1.748.577,78



11.3 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios inerentes à cessação de emprego, resultantes do regime jurídico do fundo de compensação do trabalho (FCT), do mecanismo equivalente (ME) e do fundo de garantia de compensação do trabalho (FGCT) encontram-se reconhecidos de acordo com o estipulado na Lei 70/2013 de 30 de agosto. De acordo com a legislação aplicável o FCT é um fundo de capitalização registado como Investimento Financeiro e o FGCT é um fundo de natureza mutualista registado como gasto do período.

Os gastos globais suportados pela Entidade, foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2023	2022
Remunerações Pessoal	682.854,09	634.154,33
Indemnizações	0,00	2.418,15
Enc. sobre Remunerações	140.471,13	127.273,26
Seguros de Acid. Trabalho	9.586,83	8.852,92
Outros Custos com Pessoal	8.306,73	13.055,42
Total	841.218,78	785.754,08

Número médio de empregados

Descrição	Pessoas ao serviço	
	Nº médio pessoas 2023	Nº médio pessoas 2022
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas remuneradas ao serviço	54	50
Pessoas não remuneradas ao serviço	0	0
Pessoas ao serviço por tipo de horário:		
A tempo completo	46	46
A tempo parcial	4	4
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	9	8
Mulheres	45	42



Órgãos Diretivos

Os órgãos diretivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram diretamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

13. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados à data do balanço e refletidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos	2023	2022
Imposto s/ Rendimento	0,00	-17,94
Retenção Impostos s/ Rendimento	2.539,60	5.906,00
Imposto sobre o valor acrescentado	10.199,89	-9.274,44
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	16.175,50	26.758,49
Outros impostos		
Total	28.914,99	23.372,11

16.2 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:



Diferimentos	2023	2022
Ativo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	7.705,92	7.439,28
Total	7.705,92	7.439,28
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
Outros Rend. a Reconhecer	15.827,51	0,00
Total	15.827,51	0,00

16.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	2023	2022
Devedores por acréscimo de rend.	0,00	0,00
Outros devedores	1.550,95	6.992,60
Total	1.550,95	6.992,60

16.4 Outros passivos correntes

A rubrica de “Outros passivos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	2023	2022
Pessoal	371,76	354,11
Fornecedores de investimento	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	119.956,47	112.996,79
Outros credores	311,33	92.803,73
Total	120.639,56	206.154,63

16.5 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os valores da rubrica de caixa e depósitos bancários da Entidade, apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	2.499,70€	2.282,66€
Depósitos à ordem	49.921,21 €	38.391,96 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Total	52.420,91 €	40.674,62 €

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

16.6 Fornecimentos e serviços externos

Os valores registados no exercício económico de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Fornec. Serviços Externos	2023	2022
Subcontratos	1.010,04	0
Serviços Especializados	50.401,13	48.265,65
Materiais	16.738,27	13.313,70
Energia e Fluídos	77.798,79	73.084,82
Des., Estadas e Transp.	167,41	83
Serviços Diversos	50.899,10	47.683,81
Despesas com Utentes	2.792,81	1.966,60
Total	199.807,55	184.397,58

16.7 Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Informação não aplicável à Instituição.

Fátima, 31 de maio de 2024

A Contabilista Certificada

Sónia Martins

N.º 77014

António Carlos Pereira
João Manuel de Sousa
João Paulo de Sousa